


TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO (TGD): A LITERATURE REVIEW

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3681725090613>

Data de aceite: 27/06/2025

Eliana Machado Generino

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Paula Patrícia Marques Cordeiro

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Guilherme Fernandes Teixeira

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Jeane Dantas Sousa

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

José Weverton Almeida-Bezerra

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Regivânia Lima Silva

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Bruna Almeida de Oliveira

Universidade de São Paulo – USP, São
Paulo – SP, Brasil

Amanda Maria de Alencar Campos Maia

Faculdade de Medicina Estácio de
Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte - CE,
Brasil.

Ademar Maia Filho

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Murilo Felipe Felício

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Georgia Maria de Alencar Maia

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Liana Geraldo Souza de Oliveira

Centro Universitário Maurício de Nassau
– UNINASSAU, Juazeiro do Norte - CE,
Brasil.

Mabell Sales Batista Pinho

Universidade Regional do Cariri – URCA,
Crato – CE, Brasil

Simone Galdino de Sousa

Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato – CE, Brasil

Magaly Lima Mota

Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato – CE, Brasil

Sara Ferro de Melo

Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato – CE, Brasil

Maria Elizete Machado Generino

Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato – CE, Brasil

RESUMO: O Transtorno Global do Desenvolvimento é um atraso observado desde a infância para desempenhar funções básicas, entre elas socialização e comunicação. Por estes dois fatores serem primordiais para o cotidiano de qualquer indivíduo o presente trabalho tem por objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre o Transtorno Global do Desenvolvimento com a finalidade de saber como está a pesquisa no Brasil sobre o assunto. O estudo configura-se como uma Revisão Bibliográfica numa abordagem descritiva, que busca fazer um levantamento sobre o Transtorno Global do Desenvolvimento ao longo dos anos. A escolha dos artigos feita no Scientific Electronic Library Online (SciELO). Optou-se pela pesquisa nesse portal por indexarem estudos sobre saúde e educação que são avaliados por comitês científicos antes de sua publicação. Os critérios de inclusão para escolha dos trabalhos foram: artigos em português, que estivesse relacionado ao tema e não foi determinado um período específico. Após a busca no site SciELO foi encontrado 31 artigos científicos, porém de acordo com os critérios de inclusão restaram apenas 22 artigos, visto que, um artigo estava em inglês, quatro eram repetidos e quatro não condizia com o assunto em estudo. Ao analisar os artigos publicados, observa-se que são várias as temáticas referentes ao Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) como Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), ação da fonoaudiologia em diferentes TGD, Síndrome de Asperger, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), dentre outras. Assim, é muito importante mais sobre o Transtorno Global do Desenvolvimento para que tenhamos ainda mais entendimento e suporte no diagnóstico, tratamento e melhora da qualidade de vida de indivíduos com tais transtornos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Síndrome de Asperger. TDAH.

PERVASIVE DEVELOPMENTAL DISORDER (PDD): A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Pervasive Developmental Disorder (PDD) is a delay observed from early childhood in performing basic functions, including socialization and communication. Since these two factors are fundamental to the daily life of any individual, the present study aims to conduct a bibliographic review on Pervasive Developmental Disorder in order to assess the current state of research on the topic in Brazil. This study is characterized as a bibliographic review with a descriptive approach, seeking to survey the development of research on PDD over the years. The selection of articles was carried out using the Scientific Electronic Library Online (SciELO) database. This portal was chosen because it indexes studies in the fields of health and education that are reviewed by scientific committees prior to publication. The inclusion criteria for selecting studies were: articles written in Portuguese, related to the topic, and with no specific publication period defined. After searching the SciELO database, 31 scientific articles were found; however, only 22 articles met the inclusion criteria, as one article was in English, four were duplicates, and four were unrelated to the topic under study. Upon analyzing the selected publications, various themes related to PDD were identified, such as Autism Spectrum Disorder (ASD), speech therapy approaches to different PDDs, Asperger Syndrome, Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD), and Developmental Coordination Disorder (DCD), among others. Therefore, it is crucial to further study Pervasive Developmental Disorder to improve understanding, diagnosis, treatment, and the quality of life of individuals affected by such disorders.

Keywords: Autism Spectrum Disorder. Asperger Syndrome. ADHD.

INTRODUÇÃO

O termo transtorno foi utilizado pela tradução brasileira da CID-10 como “forma de evitar problemas ainda maiores inerentes ao uso de termos tais como ‘doença’ ou ‘enfermidade’” (CID-10, p.5). A versão oficial admite que transtorno não seja um termo preciso, entretanto, foi dada preferência a transtorno, utilizado como tradução da expressão *disorder* na primeira tradução oficial do DSM-III-R (APA, 1995).

Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) caracterizam-se por um comprometimento grave e global em diversas áreas do desenvolvimento: habilidades de interação social, habilidades de comunicação ou presença de estereotípias de comportamento, interesses e atividades (BRAGA JUNIOR; BELCHIO; SANTOS, 2015). Os prejuízos qualitativos que definem essas condições representam um desvio acentuado em relação ao nível de desenvolvimento ou idade mental do indivíduo (APA, 2000).

Segundo a DSM-IV (2002) os Transtornos Globais do Desenvolvimento constituem um conjunto composto pelo autismo e outros transtornos que estão associados a este espectro, tais como: Transtorno de Rett; Transtorno Desintegrativo da Infância; Transtorno de Asperger e Transtorno Global do Desenvolvimento Sem Outra Especificação; além de estarem incluídas outras nomenclaturas referentes ao autismo como: autismo infantil precoce, autismo infantil, autismo de Kanner, autismo de alto funcionamento, autismo atípico.

Entretanto na DSM-V (2014), indivíduos com um diagnóstico do DSM-IV estabelecido de Transtorno Autista, Transtorno de Asperger ou Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação devem receber o diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista.

O TGD é uma síndrome que interfere em toda a organização psíquica da criança, ou seja, todas as funções psíquicas e o comportamento sofrerão interferência na forma de alterações e/ou atraso no desenvolvimento, mas com diferente intensidade ou abrangência das capacidades (SADOCK; SADOCK, 2007).

São citadas prevalências de até 60 autistas para cada 10.000 crianças. De modo geral, considera-se que a prevalência do autismo esteja em torno de 1:1000, com prevalências mais altas se os critérios diagnósticos incluírem TGD ou transtornos do espectro autista (SUDRÉ et al., 2011), sendo que o número de meninos é maior do que de meninas.

Diante da complexidade que envolve os transtornos, os avanços nas pesquisas científicas, mormente em países desenvolvidos nos quais já existe grande tradição de estudos e pesquisas interdisciplinares envolvendo pessoas com transtornos globais do desenvolvimento e que vão desde uma perspectiva biológica no que se refere a fatores etiológicos de bases moleculares, como neuropsicológicos, até o campo das políticas públicas, envolvendo, nesse particular, fatores sociais e educacionais, têm possibilitado a essa parcela da população e a seus familiares uma melhor qualidade de vida (D'ANTINO, 2008).

Assim o presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre o Transtorno Global do Desenvolvimento com a finalidade de saber como está a pesquisa no Brasil sobre o assunto.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo

O presente estudo configura-se como uma Revisão Bibliográfica numa abordagem qualitativa, que busca fazer um levantamento sobre o Transtorno Global do Desenvolvimento ao longo dos anos. De acordo com Fonseca (2014, p.32) “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”.

Procedimento de Pesquisa

Para o desenvolvimento da revisão bibliográfica das pesquisas nacionais selecionadas, a escolha dos artigos feita no Scientific Electronic Library Online (SciELO). Optou-se pela pesquisa nesse portal por indexarem estudos sobre saúde e educação que são avaliados por comitês científicos antes de sua publicação. São dados de referência,

com publicações em diversos idiomas, confiáveis cientificamente e de fácil acesso com a intenção de mapear o processo de desenvolvimento de publicações da temática do país. O descritor utilizado para busca no site foi: Transtorno Global do Desenvolvimento.

Os critérios de inclusão para escolha do artigo que seria utilizado no referido estudo foram: artigos em português, que estivesse relacionado ao tema e não foi determinado um período específico, pois um dos objetivos deste trabalho é verificar como está a pesquisa sobre o TGD.

Análise de dados

Após a execução da pesquisa, os dados foram analisados e expresso em gráfico e tabela utilizando a ferramenta Microsoft Word.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Após a busca no site SciELO foi encontrado 31 artigos científicos, porém de acordo com os critérios de inclusão restaram apenas 22 artigos, visto que, um artigo estava em inglês, quatro eram repetidos e quatro não condizia com o assunto em estudo.

Os artigos referidos na presente pesquisa foram analisados e organizados na tabela 01 para uma melhor compreensão e estudo dos trabalhos publicados. Observamos que a quantidade de artigos publicados no SciELO sobre TGB é muito pouca, uma vez que do primeiro artigo em 2008 ao último em 2020, temos doze anos de intervalo com uma média de menos de um artigo por ano. É algo preocupante, pois os casos de indivíduos com algum transtorno aumentam e precisamos de dados científicos divulgados para o melhor entendimento do assunto.

Segundo Brofman (2012) as publicações científicas objetivam divulgar a pesquisa para a comunidade, de forma que permita que outros possam utilizá-la e avaliá-la sob outras visões, e que as revistas, eletrônicas ou impressas, ainda são consideradas como o modo mais rápido e economicamente viável, para os pesquisadores fazerem circular e tornar visíveis os resultados do seu trabalho. Pois, é por meio de uma publicação científica que a sociedade toma conhecimento dos resultados de um trabalho de pesquisa e o que este representa para a coletividade.

TÍTULO	AUTOR (ES)	ANO
Distúrbio de linguagem como parte de um transtorno global do desenvolvimento: descrição de um processo terapêutico fonoaudiológico	SILVA, R. A; LOPES-HERRERA, S. A; DE VITTO, L.P.M.	2007
Relato de caso – privação sensorial de estímulos e comportamentos autísticos	COELHO, A. C. C; IEMMA, E. P; LOPES-HERRERA, S. A.	2008
Reflexões acerca do papel do fonoaudiólogo junto à família de uma criança com Transtorno Global do Desenvolvimento: estudo de caso	GERTEL, M. C. R; MAIA, S.M.	2010
História de vida de adolescentes autistas: contribuições para a Fonoaudiologia e a Pediatria	BAGAROLLO, M.F; PANHOCA, I.	2011
O fonoaudiólogo e a escola – reflexões acerca da inclusão escolar: estudo de caso	GERTEL, M. C. R; MAIA, S. M.	2011
Versão Abreviada do WISC-III: Correlação entre QI Estimado e QI Total em Crianças Brasileiras	MELLO, C.B; ARGOLLO, N; SHAYER, B. P. M; ABREU, N; GODINHO, K; DURÁN, P; VARGEM, F; MUSZKAT, M; MIRANDA, M.C; BUENO, O.F.A.	2011
A Conexão Afetiva nas Intervenções Desenvolvimentistas para Crianças Autistas	IORE-CORREIA, O; LAMPREIA, C	2012
O conceito de morte e a Síndrome de Asperger	AMORIM, L.C.D; ASSUMPÇÃO JUNIOR, F.B.	2012
O brincar e a relação objetal no espectro autístico	KLINGER, E.F; SOUZA, A.P.R.	2013
Habilidades de leitura em crianças com diagnóstico de hiperlexia: relato de caso	LAMÔNICA, D. A. C; GEJÃO, M.G; PRADO, L.M; FERREIRA, A.T.	2013
Ludoterapia de Criança com Síndrome de Asperger: Estudo de Caso1	RODRIGUES, F.P.H; SEI, M.B; ARRUDA, S.L.S	2013
O Efeito de um Programa de Equoterapia no Desenvolvimento Psicomotor de Crianças com Indicativos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	BARBOSA, G. O; MUNSTER, M. A.V.	2014
Intervenção fonoaudiológica baseada na perspectiva comportamental em Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD): relato de caso	NICOLIELO, A. P; GONÇALVES, B. R. L; ARRUDA, J. M. P; LOPES-HERRERA, S. A.	2014
Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação: uma Revisão de Literatura1	PULZI, W; RODRIGUES, G. M.	2015
A Musicoterapia e o Transtorno do Espectro do Autismo: uma abordagem informada pelas neurociências para a prática clínica	SAMPAIO, R. T; LOUREIRO, C. M. V; GOMES, C. M. A.	2015
A Interface entre Saúde e Educação: percepções de educadores sobre educação inclusiva	SILVA, C. C.B; MOLERO, E. S.S; ROMAN, M. D.	2016
Narrativa oral de indivíduos com Transtorno do Espectro Alcoólico Fetal	GANTHOUS, G; ROSSI, N. F; GIACHETI, C. M.	2017

Contribuições da Arte ao Atendimento Educacional Especializado e à Inclusão Escolar1	NEVES, L. R.	2017
Nível cognitivo e transtorno do desenvolvimento da coordenação: estudo com escolares de 7 a 10 anos de idade	BARBACENA, M. M; PETTEN, A. M. V. N.V; FERREIRA, D. L; MAGALHÃES, L. C.	2019
Educação de pessoas com transtorno do espectro do autismo: estado do conhecimento em teses e dissertações nas regiões Sul e Sudeste do Brasil (2008-2016)	WUO, A. S.	2019
Estrutura e coerência da narrativa oral de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade	ZENARO, M. P; ROSSI, N. F; SOUZA, A. L. D.M; GIACHETI, C. M.	2019
Situar a hiperatividade e déficit de atenção em Portugal: dimensões sociais, históricas e éticas de um tema emergente na saúde global.	FILIPPE, A. M.	2020

Tabela 01. Artigos encontrados no site SciELO sobre Transtorno Global do Desenvolvimento.

Ao analisar os artigos publicados, observa-se que são várias as temáticas referentes ao Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) como Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), ação da fonoaudiologia em diferentes TGD, Síndrome de Asperger, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), dentre outras.

De todos os trabalhos publicados, a maioria está relacionado ao TEA, que segundo Sampaio, Loureiro e Gomes (2015) é uma desordem do neurodesenvolvimento com início precoce e curso crônico, não degenerativo, trazendo em seu estudo o uso terapêutico da música para a melhoria da saúde, bem como no desenvolvimento de novas abordagens clínicas de tratamento, avaliação diagnóstica, avaliação do processo terapêutico e melhora da comunicação não-verbal e da interação social de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo.

O trabalho de Wuo (2019) é muito relevante, pois o mesmo analisou o estado do conhecimento sobre educação de pessoas com “Transtorno do Espectro Autista”, a partir de teses e dissertações produzidas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil entre os anos de 2008 e 2016. A análise mostrou que o autismo é definido sob abordagens distintas, sendo a maioria orientada pelas explicações da área da medicina e vinculada a uma noção de déficit e prejuízos psicológicos e sociais, e que, trabalhos orientados por uma perspectiva crítica, valoriza as condições educacionais, sociais e históricas de constituição do sujeito.

A fonoaudiologia é uma área bem presente nas publicações sobre TGB, dentre elas o autismo. Silva, Lopes-Herrera e De Vito (2007) descreveram o processo de intervenção fonoaudiológica de uma criança com diagnóstico de autismo, utilizando os princípios da análise comportamental aplicada à linguagem aliados aos princípios da abordagem funcional da comunicação. Gertel e Maio (2010) discutiram o papel do fonoaudiólogo na

condução das estratégias terapêuticas junto à família de uma criança com Transtorno Global do Desenvolvimento. E em 2011 refletiram acerca do papel do fonoaudiólogo na condução das estratégias terapêuticas para a inclusão escolar durante o atendimento de uma criança com Transtorno Global do Desenvolvimento.

Ainda sobre a abordagem fonoaudióloga, Nicolielo et al. (2014) descreveram o processo de intervenção fonoaudiológica focado na adequação das habilidades linguísticas, sociais e cognitivas de uma criança com Distúrbio de Linguagem como parte de um Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), sob a perspectiva comportamental, e mostraram que com resultado da intervenção, houve melhora da linguagem receptiva e expressiva, sendo que a criança apresentou evolução quanto ao aspecto comportamental e aquisição de habilidades comunicativas, associando respostas verbais às ações.

A Síndrome de Asperger foi relatada Amorim e Assumpção Junior (2012) que verificaram se o conceito de morte em portadores da síndrome de Asperger é similar ao observado em pessoas sem psicopatologia, ou se tem relação com o observado em portadores de deficiência intelectual leve, onde, os resultados apontaram deficits na aquisição do conceito de morte por indivíduos com síndrome de Asperger, possivelmente relacionados aos deficits na teoria da mente, função executiva e fraca coerência central.

Rodrigues, Sei e Arruda (2013) discutiram o processo psicoterapêutico de um menino de 12 anos de idade com Síndrome de Asperger atendido em um ambulatório de psicoterapia de um hospital público e perceberam que o atendimento, adaptado às condições do ambulatório público, contribuiu para a capacidade de comunicação e de interação da criança, fato que aponta para a importância do debate sobre a psicoterapia psicodinâmica com esta população e formas de realizá-la.

Sobre o TDAH, o estudo feito por Barbosa e Munster (2014) fala sobre o efeito de um programa de equoterapia sobre o desenvolvimento psicomotor de crianças com indicativos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Zenaro et al. (2019) em seu trabalho caracteriza e compara o uso de elementos típicos da gramática de história e o nível de coerência global na narrativa oral de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade à narrativa de crianças sem o transtorno e com desenvolvimento típico.

Em relação ao Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), Pulzi e Rodrigues (2015) objetivando discutir a partir de uma revisão bibliográfica o que foi publicado sobre o TDC entre os anos de 2002 e 2012 concluíram que Crianças com TDC representam uma parcela significativa da população em idade escolar e evidencia a relação entre os comportamentos sociais e o TDC no que se refere ao comprometimento do cumprimento efetivo das atividades cotidianas da criança implicando em desajustes sociais.

Barbacena et al. (2019) ao investigar a relação entre nível cognitivo e desempenho motor em 402 crianças de 7 a 10 anos de idade com e sem TDC observaram que 35 (8,7%) foram identificadas com TDC e que houve maior associação entre as pontuações nos testes motor e cognitivo do que entre TDC e nível cognitivo. Os resultados reforçam o perfil heterogêneo das crianças com TDC tanto no domínio motor como cognitivo.

Outros temas abordados nos artigos compilados foram hiperlexia, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (PHDA). Lamônica et al. (2013) ao avaliarem as habilidades de leitura de seis meninos que apresentam hiperlexia observando o comportamento comunicativo, Teste de Vocabulário por Imagens Peabody (TVIP), reconhecimento de letras do alfabeto e números, Teste de Desempenho Escolar, leitura de texto e compreensão de leitura, relatam que os participantes apresentaram desempenhos diferentes no TVIP, demonstraram reconhecimento de letras e números e de palavras isoladas., entretanto, foram verificadas diferenças no desempenho deles.

Neves (2017) aborda em seu trabalho acerca das contribuições da Arte ao Atendimento Educacional Especializado, direcionado ao público-alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, buscando apresentar a arte como área de conhecimento dotada de características que dialogam com os objetivos dos trabalhos desenvolvidos nas Salas de Recursos Multifuncionais, oferecidos aos alunos com deficiências, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades.

Filipe (2020) relata em seu artigo que a Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção (PHDA) é considerada um dos problemas de comportamento e neurodesenvolvimento mais frequentes nas crianças e adolescentes em idade escolar, tanto em Portugal como a nível mundial, assim, por meio do estudo do caso português, procura contextualizar a definição, validação e ampliação da PHDA como parte de um processo dinâmico e socialmente situado na interseção de sistemas diagnósticos e farmacêuticos globais, contingências institucionais e socioeconômicas e, ainda, políticas públicas e especificidades locais.

CONCLUSÃO

Apesar do número de publicações sobre o Transtorno Global do Desenvolvimento ser baixo na plataforma do SciELO, observa-se uma variedade de transtornos abordados nos poucos trabalhos, bem como, diferentes áreas e pesquisas no intuito de compreender o TGD, como TEA, síndrome de Asperger, TDAH e outros.

Contudo, são de extrema importância mais publicações e diferentes trabalhos sobre o Transtorno Global do Desenvolvimento para que tenhamos ainda mais entendimento e suporte no diagnóstico, tratamento e melhora da qualidade de vida de indivíduos com tais transtornos.

RERERÊNCIAS

AMORIM, L. C. D.; ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B. O conceito de morte e a Síndrome de Asperger. **Estudos de Psicologia**, v. 29, n. 3, p. 363-370, 2012.

APA - **American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**, 4th ed., Text Revision (DSM-IV-TR). Washington, DC: American Psychiatric Association, 2000.

APA. Associação Americana de Psiquiatria - **(DSM-IV): Manual Diagnóstico e Estatístico de transtornos mentais**, 4ª. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BARBACENA, M. M.; VAN PETTEN, A. M. V. N.; FERREIRA, D. L.; MAGALHÃES, L. C. Nível cognitivo e transtorno do desenvolvimento da coordenação: estudo com escolares de 7 a 10 anos de idade. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 27, n. 3, p. 534-544, 2019.

BARBOSA, G. O.; MUNSTER, M. A. V. O efeito de um programa de equoterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças com indicativos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v. 20, n. 1, p. 69-84, 2014.

BRAGA JUNIOR, F. V.; BELCHIOR, M. S.; SANTOS, S. T. **Transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/** superdotação e o Atendimento Educacional Especializado. Mossoró, 2015. 56 p.

BROFMAN, P. R. A importância das publicações científicas. **Cogitare Enferm.** v. 17, n. 3, p. 419-21, 2012.

D'ANTINO, M. E. F. Interdisciplinaridade e transtornos globais do desenvolvimento: uma perspectiva de análise. **Caderno de Pós-Graduação de Distúrbios do Desenvolvimento São Paulo**, v.8, 2008.

DSM - V. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**.. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DSM-IV-TR - **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. trad. Cláudia Dornelles; - 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FILIPPE, A. M. Situar a hiperatividade e déficit de atenção em Portugal: dimensões sociais, históricas e éticas de um tema emergente na saúde global. **Cad. Saúde Pública**, v. 36, n. 12, e00056420, 2020.

FONSECA, B. **Mediação escolar e autismo**: a prática pedagógica intermediada na sala de aula. Rio de Janeiro. Wak. Editora, 2014.

GERTEL, M. C. R.; MAIA, S. M. O fonoaudiólogo e a escola – reflexões acerca da inclusão escolar: estudo de caso. **Rev. CEFAC**. v. 13, n. 5, p. 954-961, 2011.

GERTEL, M. C. R.; MAIA, S. M. Reflexões acerca do papel do fonoaudiólogo junto à família de uma criança com Transtorno Global do Desenvolvimento: estudo de caso. **Rev Soc Bras Fonoaudiol**. v. 15, n. 3, p. 436-41, 2010.

LAMÔNICA, D. A. C.; GEJÃO, M. G.; PRADO, L. M.; FERREIRA, A. T. Habilidades de leitura em crianças com diagnóstico de hiperlexia: relato de caso. **CoDAS**, v. 25, n. 4, p. 391-395, 2013.

NEVES, L. R. Contribuições da Arte ao Atendimento Educacional Especializado e à Inclusão Escolar. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.23, n.4, p.489-504, 2017.

NICOLEILO, A. P.; GONGALVES, B. R. L.; ARRUDA, J. M. P.; LOPES-HERRERA, S. A. Intervenção fonoaudiológica baseada na perspectiva comportamental em transtorno global do desenvolvimento (TGD): relato de caso. **Rev. CEFAC**, v. 16, n. 4, p. 1351-1360, 2014.

PULZI, W.; RODRIGUES, G. M. Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação: uma Revisão de Literatura. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v. 21, n. 3, p. 433-444, 2015.

RODRIGUES, F. P. H.; SEI, M. B.; ARRUDA, S. L. S. Ludoterapia de Criança com Síndrome de Asperger: Estudo de Caso. **Paidéia**, v. 23, n. 54, p. 121-127, 2013.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Transtornos Globais do Desenvolvimento**. In: Sadock, B. J.; Sadock, V. A. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 9ª. ed. Porto Alegre: Artmed; 2007. p. 1289-304.

SAMPAIO, R. T., LOUREIRO, C. M. V.; GOMES, C. A. M. A Musicoterapia e o Transtorno do Espectro do Autismo: uma abordagem informada pelas neurociências para a prática clínica. **Per Musi**. Belo Horizonte, n.32, 2015, p.137-170.

SILVA, R. A.; LOPES-HERRERA, S. A.; DE VITTO, L. P. M. Distúrbio de linguagem como parte de um transtorno global do desenvolvimento: descrição de um processo terapêutico fonoaudiológico. **Rev Soc Bras Fonoaudiol**. v. 12, n. 4, p. 322-8, 2007.

SUNDRÉ, R. C. R.; OLIVEIRA, R. F.; FAILE, P. G. S.; TEIXEIRA, M. B. Assistência de enfermagem a crianças com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD): autismo. **Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo**, v. 56, n. 2, p. 102-6, 2011.

WUO, A. S.. Educação de pessoas com transtorno do espectro do autismo: estado do conhecimento em teses e dissertações nas regiões Sul e Sudeste do Brasil (2008-2016). **Saúde Soc**. São Paulo, v. 28, n.3, p.210-223, 2019.

ZENARO, M. P.; ROSSI, N. F.; SOUZA, A. L. D.M.; GIACHETI, C. M. Estrutura e coerência da narrativa oral de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **CoDAS** , v. 31, n. 6, p. 1-8, 2019.